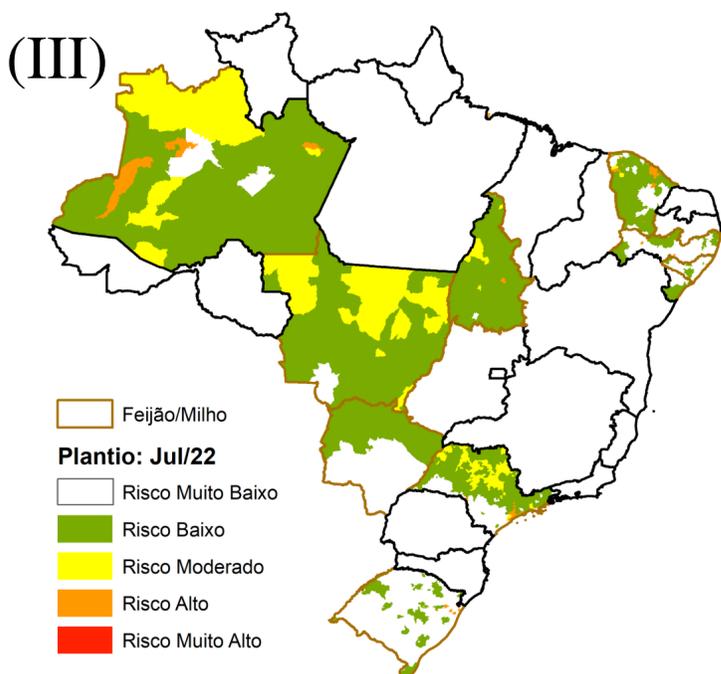
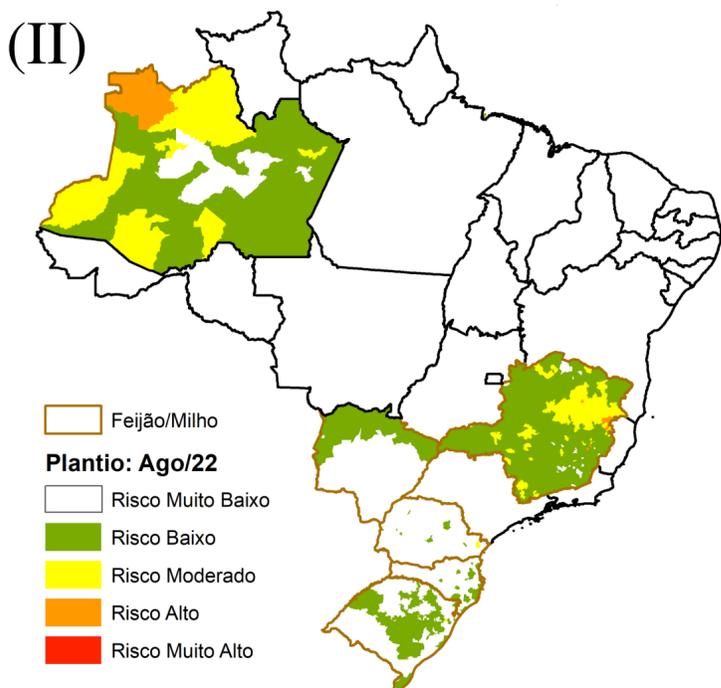
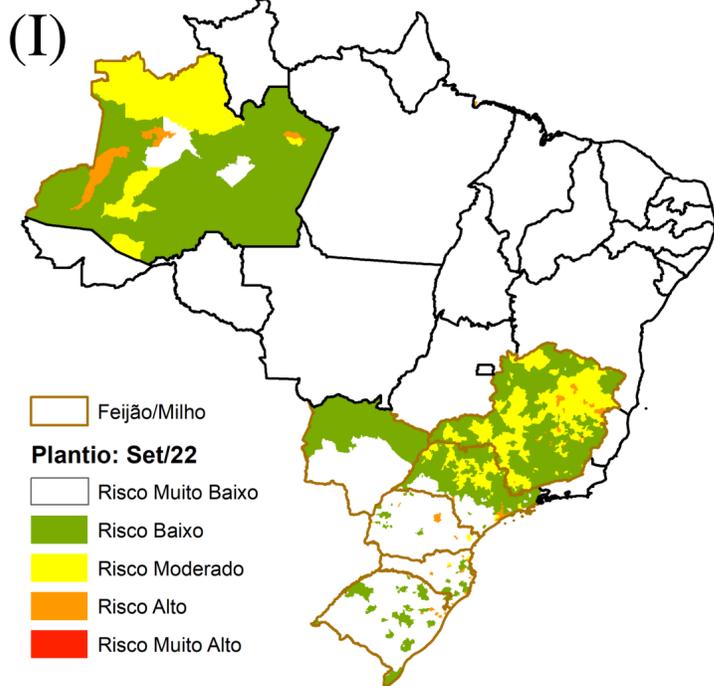
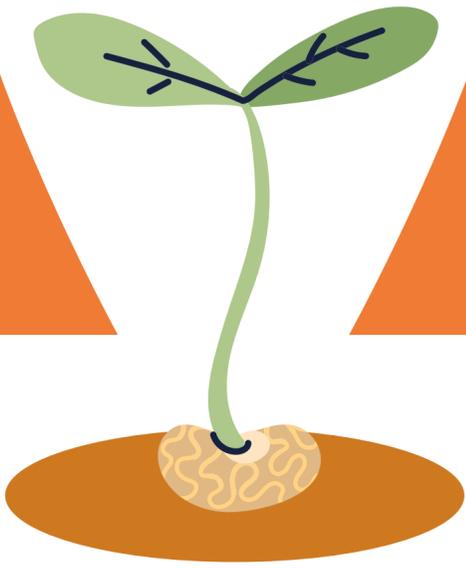


RISCO DE SECA NA AGRICULTURA FAMILIAR

Informativo N. 25, Setembro de 2022.



As Figuras I, II e III apresentam o risco de seca na agricultura familiar, não irrigada, para o cultivo de feijão, em diferentes meses de plantio. O mapa considera a exposição ao déficit hídrico associada às vulnerabilidades e capacidades adaptativas de cada município em relação ao sistema de agricultura familiar. Além disso, é utilizado o calendário agrícola disponibilizado pela CONAB*.

A Figura I mostra o risco de seca para o plantio realizado no mês de setembro/22, o qual indica que 1 município no Amazonas apresentou risco muito alto e 8 municípios com risco alto, sendo 7 na região Sudeste e 1 na região Norte. Outros 128 municípios com risco moderado de plantio do feijão/milho para o mês de setembro: 103 na região Sudeste; 15 na região Norte; e 10 na região Sul.

A Figura II mostra o risco de seca considerando o plantio realizado em agosto, que tem como seu período crítico do ciclo, o mês de setembro. Nesse contexto, 14 municípios foram classificados com risco alto: região Sudeste (13); e região Norte (1). Além desses, 157 municípios foram classificados como risco moderado, 138 na região Sudeste, 15 na região Norte, 4 na região Sul. Por fim, a Figura III destaca os municípios onde o calendário de plantio teve o início no mês de julho e, portanto, encerraram o ciclo no mês de setembro. Esse ciclo finalizou com 75 municípios com risco alto: região Nordeste (33); região Norte (7); região Sudeste (26); e região Sul (9). Outros 60 municípios com risco moderado, distribuídos nas regiões Centro-Oeste (43); Norte (22); Nordeste (5); Sudeste (128); e Sul (1). Ressalta-se que o índice é específico para cultura de feijão/milho (ciclo de 90 dias) e o risco é calculado por meio de variáveis ambientais e socioeconômicas, portanto, os mapas mostram municípios onde o sistema de agricultura familiar pode ser impactado pela seca. Destaca-se ainda que as regiões da Figura I e II, com safra vigente, finalizarão o ciclo do feijão no mês de outubro e novembro, respectivamente; e os municípios categorizados com risco moderado a muito alto são aqueles com maiores chances de um possível impacto na agricultura familiar.

* CONAB: COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO.